## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAS-TELO DE PAIVA, REALIZADA NO DIA 26 DE JULHO DE 2012.

No dia vinte e seis de Julho de dois mil e doze, nesta Vila de Castelo de Paiva, no edifício dos Paços do Município, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência Gonçalo Fernando da Rocha de Jesus, Presidente da Câmara, com as presenças do Vice-Presidente, António dos Santos Rodrigues, e dos Vereadores Rui César de Sousa Albergaria e Castro, Judite Manuela de Castro Rocha Quintas, Cláudia Vanessa da Silva Rodrigues Pereira, e José Manuel Moreira de Carvalho.

Secretariou a reunião, em substituição do Chefe da Divisão de Administração Geral, Rute Alexandra Vieira Cardoso.

Eram dez horas e quarenta e dois minutos, quando o Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião.

Faltou por motivo justificado o Vereador Norberto dos Santos Rodrigues Moreira.

### PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

O Sr. Presidente da Câmara deu início à reunião de Câmara, dando nota da comunicação que recebeu da nova directora executiva do ACES – Agrupamentos de Centros de Saúde Vale do Sousa/Sul, a Dra. Sandra Rita, que recentemente tomou posse, tendo-lhe desejado as maiores felicidades nas suas novas funções.

Informou que no dia anterior tinha saído em Diário da República, por despacho do Sr. Secretário de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território, a declaração de utilidade pública para a expropriação das parcelas de terreno necessárias à construção das duas ETAR's em Pedorido e Sardoura.

Deu conhecimento que esteve presente na jornada de convívio promovida pelo Centro Cultural e Recreativo de S. Martinho, para a inauguração

de um bar na zona de lazer, e na jornada de convívio com a Banda do Couto Mineiro do Pejão.

Informou que no dia anterior se tinha dado um assalto no cemitério de Sobrado, tendo sido roubadas cerca de oito estátuas. Disse que o caso foi entregue à GNR – Guarda Nacional Republicana, que estava a proceder às investigações que se impõem.

Deu conhecimento da tomada de posição pública que tomaram conjuntamente com o Município de Cinfães, relativamente a uma notícia veiculada em alguns órgão de comunicação social, e que terá como origem um deputado do PSD eleito pelo distrito do Porto, que dá como garantia que vai haver uma primeira fase da obra do IC35 entre Penafiel e Rans, ficando o restante percurso até Entre-os-Rios para uma segunda fase que não se sabe bem quando seria executado.

Referiu que entenderam os dois Municípios tomarem uma posição pública sobre esta matéria, e que vão fazer uma exposição ao Sr. Secretário de Estado das Obras Públicas, e também ao Sr. Presidente da CIM – Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, dando nota que não faz sentido avançar com um investimento desta natureza, e deixar de fora a parte mais importante da obra que é a parte Sul do trajecto. Disse que se há a oportunidade de aceder a fundos comunitários, então a obra deve ser executada na sua totalidade.

De seguida deu a palavra aos Senhores Vereadores que quisessem intervir.

O Vereador Rui César usou da palavra para justificar a ausência do Vereador Norberto Moreira por motivos profissionais.

Salientou a inauguração do bar na zona de lazer de S. Martinho, que foi financiada com fundos do programa LEADER, e que foi da autoria da Chefe da DPUH – Divisão de Planeamento, Urbanismo e Habitação, Eng. Manuela Moreira, sendo uma mais valia para o turismo do nosso concelho.

Felicitou a Associação Jovens Rio pela organização de sessões de cinema ao ar livre. Referiu que era necessário dinamizar o Largo do Conde

nesta época de Verão, nomeadamente, com esplanadas, por exemplo, eventualmente em parceria com entidades privadas sem custos para o Município, como já foi feito no passado. Disse que esta iniciativa de cinema ao ar livre é boa, mas que deveria haver um projecto de dinamização do Largo do Conde, aumentando a oferta cultural e de lazer aos Paivenses.

Solicitou novamente os custos associados à limpeza de um terreno em Curvite, e que só em juros relativos a um ano em mora, deverá ser um montante elevado para o munícipe pagar.

Relativamente ao IC35, disse que esta tomada de posição se refere a uma tomada de posição de um deputado do distrito do Porto, e não uma tomada de posição oficial do Governo. Disse que lhe parece estranho, uma vez que os Municípios de Castelo de Paiva e de Cinfães se esqueceram de entrar em contacto com o Município de Penafiel e do Marco de Canavezes, parecendo-lhe uma tomada de posição partidarizada, porque se houve um Município que lutou pela construção do IC35 em toda a sua extensão foi o de Penafiel. Referiu também que lhe causa estranheza o Município de Cinfães tomar agora esta posição, porque aquando da queda da Ponte Hintze Ribeiro os responsáveis desse Município diziam que não era precisa nova travessia no Douro, porque os munícipes de Cinfães pouco utilizavam esta estrada. Também não viu esta tomada de posição, disse, quando em Agosto de 2009, em Lavagueiras, o Ex. Sr. Ministro Teixeira dos Santos veio anunciar o IC35, e logo depois das eleições anulou tudo.

Concluiu a sua intervenção, referindo que o que era importante era saber se o IC35 irá ser feito por troços, e se assim for, disse, que o Governo justifique o porquê dessa necessidade. Depois sim, será importante a tomada de posição por parte dos Municípios.

A Vereadora Vanessa Pereira usou da palavra para endereçar os parabéns à nova directora executiva do ACES - Agrupamentos de Centros de Saúde Vale do Sousa/Sul, endereçando também votos de um

bom trabalho, e que seja uma mais-valia para o concelho em termos de melhoria das condições de acesso à saúde por parte dos Paivenses.

Alertou para a existência de duas fugas de água: uma em Serradelo, há já algum tempo, e outra em Sabariz.

Alertou também para a existência de um buraco na estrada do Choupelo, resultante de trabalhos de instalação de um tubo de água.

Perguntou pelo ponto de situação do processo do Pavilhão do Couto Mineiro do Pejão?

Deu conhecimento de uma preocupação de um morador de Pedorido relativamente ao Centro Museológico de Pedorido. Disse que, curiosamente, em 2008 o Partido Socialista também tinha manifestado a sua preocupação pelo abandono a que o espaço tinha sido votado, e que agora, passados quatro anos, se constata que o Centro está ao completo abandono, e bastante danificado.

Disse que se trata de um imóvel municipal, que teve obras de restauro, e que neste momento está em mau estado.

Associa-se às preocupações da população de Pedorido, disse, que sempre foi alvo de imensas promessas, como por exemplo a situação da barca, mas que não vê os assuntos resolvidos.

Concluiu a sua intervenção, lamentando os assaltos aos cemitérios de S. Pedro do Paraíso e Sobrado.

O Sr. Presidente da Câmara interveio novamente para referir que, quanto à questão da iniciativa da Associação Jovens Rio, cinema ao ar livre, que a mesma tem o apoio da Câmara Municipal e do Pároco de Sobrado, e que se tem revestido de grande sucesso. Disse que têm programadas mais iniciativas de animação ao ar livre para o próximo mês de Agosto, tendo realçado o grande trabalho que o executivo em permanência tem feito em termos culturais.

Quanto à questão dos juros no âmbito da limpeza efectuada num terreno em Curvite, disse que se for para falar de juros é melhor que se fique por aqui.

Relativamente ao IC35, referiu que admite ser normal que o Vereador Rui César Castro tenha muita preocupação com Penafiel, sobretudo por motivos profissionais, mas que deve ter em consideração que a parte mais perigosa da EN 106 é a parte mais a Sul, e como tal, não se conforma com esta possível decisão do Governo.

Disse que os Municípios de Penafiel e do Marco de Canavezes estiveram reunidos com o Sr. Secretário de Estado sobre esta matéria, e nem o Município de Castelo de Paiva e de Cinfães, estiveram presentes nessa reunião. Neste sentido, entenderam juntamente com o Município de Cinfães intervir nesta matéria, porque são os mais afectados com esta possível decisão, estando a fazê-lo de uma forma civilizada e educada.

Reiterou que acha lamentável que se deixe de lado o troço que apresenta maior índice de tráfego e de sinistralidade, e como tal, não se conforma com esta possível decisão, estando no imediato a desenvolver acções tendentes a defender os interesses dos Paivenses nesta matéria.

Conclui, dizendo que neste assunto não estão a partidarizar absolutamente nada, estão sim a defender os interesses do concelho de Castelo de Paiva.

Quanto às questões colocadas pela Vereadora Vanessa Pereira, disse que os serviços iam tratar das diversas situações apontadas, e que a situação do Pavilhão do Couto Mineiro do Pejão estava a ser também tratada pelos serviços municipais.

Relativamente às promessas à população de Pedorido, disse que foi feito trabalho nessa freguesia nos últimos três anos e que, durante um grande período de tempo, Pedorido não teve rigorosamente nada.

No que respeita ao Centro Museológico, referiu que se trata de um projecto interessante, mas que é preciso dinheiro para o executar, porque a taxa de financiamento para o mesmo estaria na ordem dos 30%, sendo o restante investimento suportado pelo Município. Neste momento, disse, não é possível a curto prazo avançar com o projecto, mas irão estar atentos a todas a situações que forem reportadas pelos munícipes.

O Vereador Rui César interveio novamente para dizer que a referência à sua vida profissional em Penafiel foi de "mau gosto", e lamentável. Disse que o que acham é que, primeiro, na reunião que houve com o Sr. Secretário de Estado é preciso saber quem a agendou; segundo, defendem que o IC35 deve ser feito de uma vez só, mas que se não for esse o caso, deve-se saber junto da tutela o porquê do eventual faseamento da obra, tomando depois a Câmara Municipal as medidas que achar convenientes.

Relativamente á limpeza efectuada num terreno em Curvite perguntou se o serviço já foi, ou não, cobrado ao munícipe?

A Vereadora Vanessa Pereira interveio novamente para referir que vai continuar a fazer aquilo que é a sua convicção, e que está a alertar para esta situação conforme irá alertar muitas mais. Se tivessem actuado há um ano atrás, disse, se calhar a situação do Centro Museológico de Pedorido não teria chegado ao estado em que se encontra.

Concluiu a sua intervenção, referindo que os comentários relativos à vida profissional dos Vereadores do PSD são de "mau gosto", e que não ficam bem ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Castelo de Paiva.

O Sr. Presidente da Câmara usou novamente a palavra para dizer que, relativamente ao IC35, não consegue encontrar outro argumento que não o da questão profissional, do porquê de não se defender desde já a execução da obra na sua totalidade até Entre-os-Rios. Disse ao Vereador Rui César Castro que se ofendeu a sua honra que lhe pedia desculpa, mas que não foi esse o seu propósito.

O Vereador Rui César Castro respondeu que tinha referido anteriormente que o ideal é que se faça a obra do IC35 na sua totalidade quer para Norte, quer para Sul. Aquilo que o Município deve fazer, disse, é questionar o porquê, ou se é eventualmente verdade a circunstância de se fazer a obra de forma faseada, e depois de se ter uma resposta, estão tomava-se uma posição conjunta também com a participação do Município de Penafiel e Marco de Canavezes.

O Sr. Presidente da Câmara deu por terminado o período antes da ordem do dia, respondendo ao Vereador Rui César Castro que esta era uma matéria em que deveriam estar unidos, mas que como em muitas outras coisas, estão em desacordo.

### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

#### 1. - RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA.

A Câmara Municipal tomou conhecimento das disponibilidades de tesouraria no dia 25 de Julho de 2012, cujo saldo totaliza a quantia de 1.981.561,41 euros.

#### 2. - OBRAS MUNICIPAIS.

Retirado.

#### 3 - OBRAS PARTICULARES.

Retirado.

# 4 - LOTEAMENTOS URBANOS E OBRAS DE URBANIZAÇÃO.

Retirado.

5 - SUBSÍDIOS E APOIOS A DIVERSAS ENTIDADES.

Retirado.

# 6. – TRANSPORTE SOLIDÁRIO. RENOVAÇÃO DE PROTOCOLO.

Foi celebrado protocolo de colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva, no sentido de assegurar o transporte de doentes não urgentes para consultas, tratamento e exames complementares de diagnóstico, aos agregados familiares com menores recursos económicos.

Naquele documento, aprovado em reunião da Câmara de 19 de Abril do corrente ano, é prevista a renovação decorridos três meses e que termina em 31 de Julho.

Continuando a verificar-se os pressupostos que presidiram à iniciativa, ou seja, à necessidade de auxílio e a convicção de que este serviço é essencial e deverá continuar a ser prestado à população, é proposta a renovação do protocolo de transporte até 31 de Outubro próximo.

A Vereadora Vanessa Pereira usou da palavra para referir que era importante o Vereador José Manuel Carvalho ter trazido um resumo da execução do anterior protocolo que vigorou entre Maio até Julho, e que se assim não o fez, solicitava que lhe trouxesse o documento na próxima reunião de Câmara.

Solicitou também informação sobre quantos transportes foram efectuados entre o inicio da iniciativa a oito de Fevereiro, e o início do protocolo celebrado com os Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva, e quais os custos associados.

O Vereador José Manuel Carvalho respondeu que em relação os dados solicitados relativos à primeira fase da iniciativa, que os mesmos já tinham sido enviados à Vereadora Vanessa Pereira via e-mail.

Em relação ao período em que esteve em vigor o protocolo com os Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva, entre Maio e Julho, disse que pelos dados provisórios que tem ao seu dispor, porque o mês de Julho ainda não está concluído, foram transportados um total de 150 utentes, maioritariamente para o Hospital S. Sebastião de Santa Maria da Feira, Hospital Padre Américo em Penafiel, IPO do Porto, Hospital de S. João e Sto. António no Porto. Disse também que o maior volume de utilização foi na freguesia de Fornos, e de Santa Maria de Sardoura, na faixa etária entre os 46 e os 60 anos, e os 61 e os 75 anos.

A Vereadora Vanessa Pereira interveio novamente para referir que o documento que lhe foi enviado tinha dados muito escassos, e que apenas estava a pedir informação complementar que permita perceber o que está a ser feito, e se está a ser bem feito.

O Vereador José Manuel Carvalho pediu à secretária da reunião, Dra. Rute Cardoso, que solicitasse ao serviço de Acção Social do Município que enviasse à Vereadora Vanessa Pereira os dados requeridos.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, autorizar a prorrogação do protocolo até 31 de Outubro, bem como aprovar a respectiva minuta.

O Vereador Rui César Castro usou da palavra para se declarar impedido na votação do ponto seguinte.

## 7. – COLABORAÇÃO NO APOIO ÀS VÍTIMAS DE VIO-LÊNCIA DOMÉSTICA. CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO.

Este Município, através da Associação de Promoção Social e Profissional de Castelo de Paiva e em estreita colaboração com a Guarda Nacional Republicana, asseguram o serviço de apoio às vítimas de violência doméstica sinalizadas e àquelas que pedem auxílio imediato, por abandono do lar. Estas últimas, são encaminhadas para casas de abrigo da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica.

Todavia, algumas das ajudas desta natureza ocorrem em horário que não permite o encaminhamento imediato para a Rede mencionada, sendo necessário o alojamento provisório e até ao dia seguinte, reunindo assim, as condições mínimas de acolhimento.

Para tal, propõe-se que o Município suporte os encargos inerentes à hospedagem e por uma noite, em estabelecimento concelhio.

A Vereadora Vanessa Pereira usou da palavra para dar os parabéns à Câmara Municipal, à Associação para a Promoção Social e Profissional de Castelo de Paiva, e á Rede Social, porque este problema de violência doméstica existe, e que este protocolo vem dar uma ajuda a estas vítimas na dificuldade que há em lhes encontrar um alojamento temporário.

Disse também que seria oportuno tentar fazer um protocolo com um estabelecimento hoteleiro que faça melhores preços no alojamento destas pessoas, porque o problema da violência doméstica tem vindo a aumentar e podem haver muitos casos por ano.

O Vereador José Manuel Carvalho respondeu que essa negociação com um estabelecimento hoteleiro já foi tratada.

O Sr. Presidente da Câmara usou da palavra para referir que este é mais um investimento que o executivo em permanência entendeu fazer na área social.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, autorizar o alojamento bem como aprovar a respectiva minuta de protocolo.

## 8- DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICI-PAL DE VÁRIAS PARCELAS SOBRANTES DA VARIANTE À EN.222.

Retirado.

### 9- DESPACHOS PROFERIDOS NO USO DA COMPETÊN-CIA DELEGADA.

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos proferidos no uso da competência delegada: Quarta alteração ao Plano Plurianual de Investimento; sexta alteração ao Orçamento da Despesa e da Receita; Comunicação prévia de construção: R.523, R.561, R.532, R.561; Licença de utilização: R.538, R.489, R.544; Licenciamento: R.615, R.351, R.498; Projecto de arquitectura: R.404, R.391, R.488, R.311, R.526, R.318; Certidão: R.525, R.528, R.554, R.548, R.539, R.518, R.572, R.493; Averbamento: R.543; Alvará: R.565, R.484, R.501, R.513, R.510, R.487; Projectos de especialidade: R.558, R.495, R.517, R.522; Licença de utilização: R.496, R.480, R.508, R.521; Licença ocupação da via pública: R.520; Inumação de cadáver: R. 6133, R.5393, R.6257; Licença para festa: R.6145, R.5427, R.5427, R.5466, R.5524, R.5538, R.5544, R.5546, R.5947, R.6157, R.6159; Licença de ruído: R.5465, R.5539, R.5545, R.5547, R.5548, R.5544, R.6146, R.6146, R.6158.

# PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO Não houve.

Por último, deliberou a Câmara Municipal aprovar a acta da presente reunião em minuta, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 92°. Da Lei 169/99, de 18 de Setembro, e que vai ser lançada no respectivo livro de actas.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, pelas doze horas e quatro minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que vai ser assinada.

E eu,		, a redigi e subscrevi.
	O Presidente,	
	Os Vereadores,	